



## Divulgação de Resultados – 1T22

São Paulo, 12 de maio de 2022 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2022. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 150,5 milhões**, no 1T22, crescimento de 10,4% em relação ao 1T21 no comparativo proforma.
- **Segmento de energia: lucro líquido de R\$ 9,4 milhões** no 1T22;
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 56,8 milhões** no 1T22, crescimento de 6,0% em relação ao 1T21 no comparativo proforma;
- **Redução da dívida bruta;**
- **Impactos Covid-19.**

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 13 de maio de 2022**  
**10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4090 1621 (Brasil)  
+1 844 204 8942 (EUA)  
+1 412 717 9627 (Outros)  
Código: Triunfo

#### Replay:

+55 11 3193 1012  
Código português: 4318226#  
Código inglês: 6644067#

#### Informações | 31/03/2022

Preço da ação: R\$ 2,06  
Total de ações: 176.000.000  
Ações em circulação: 75.756.600  
Free Float: 43,04%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho  
Ricardo Medeiros

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



## Mensagem da Administração

---

Ao longo do ano de 2022 mantivemos a nossa estratégia de solidificar os padrões de governança da Companhia com o objetivo de elevar a transparência para os acionistas e reduzir o custo de capital a longo prazo. Desse modo, o Conselho de Administração da Companhia aprovou em abril a criação do comitê de riscos e auditoria, órgão que contará com orçamento próprio e monitorará as nossas demonstrações financeiras nos próximos trimestres.

Já no cenário econômico, após a diminuição dos casos da variante ômicron observamos ao longo desse primeiro trimestre a flexibilização da maior parte das restrições de circulação e distanciamento social por parte das autoridades brasileiras indicando a continuidade do processo de normalização econômica iniciada a partir do segundo semestre de 2021. Nesse sentido a Triunfo Transbrasiliana emitiu em março de 2022 a 8ª emissão de debêntures simples no montante de R\$ 275,4 milhões e prazo de vencimento de 11 anos.

No segmento rodoviário, observamos um crescimento de 1,3% no tráfego de veículos equivalentes pagantes em nossas concessões ao desconsiderarmos a Triunfo Econorte da base de comparação no 1T21, reflexo principalmente do aumento do tráfego de veículos leves em virtude do período de férias escolares.

Na Concer o prazo inicialmente pactuado do contrato de concessão se encerraria em fevereiro de 2021. Contudo, em razão de desequilíbrios econômico-financeiro e descumprimentos contratuais de responsabilidade do poder concedente, especialmente as perdas decorrentes da pandemia da Covid-19 e do inadimplemento da Agência Nacional de Transportes Terrestres no âmbito do 12º Termo Aditivo ao contrato de concessão, a Concer obteve, em fevereiro de 2021, decisões liminares que prorrogaram inicialmente o prazo da concessão por 717 dias a contar de 28 de fevereiro de 2021.

Adicionalmente, na mesma data, foi deferida a liminar reconhecendo o direito ao reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão em razão das perdas ocorridas até agosto de 2020 decorrentes da pandemia da Covid-19. A Concer permanece em discussão judicial para obtenção dos reequilíbrios adicionais, tanto do 12º Aditivo como das perdas da Covid-19 após agosto de 2020

Já na Triunfo Concebra houve a qualificação por meio de decreto presidencial, para fins de relicitação em novembro de 2021. Em fevereiro de 2022 foi assinado termo aditivo ao contrato de concessão que ainda estava sujeito a condição resolutiva. Em março de 2022 foi protocolada na ANTT a garantia de execução, implementando assim a condição resolutiva do termo aditivo, que passa a valer integralmente. Após a assinatura do aditivo ainda há diversas etapas para a efetiva relicitação de modo que a Triunfo Concebra permanecerá operando os trechos rodoviários até a conclusão do processo, nos termos e condições previstos no aditivo.

No segmento aeroportuário o aeroporto de Viracopos segue com elevado padrão de eficiência operacional com crescimento de 19,0% no número de passageiros e 10,0% no volume de carga transportada no período do 1T22 em relação ao 1T21.

Já o segmento de energia apresentou mais uma vez resultados positivos no 1T22 em função do aumento tarifário anual da RAG em 11,4% ocorrido em julho de 2021. Desse modo, o segmento apresentou um lucro líquido de R\$ 9,4 milhões no 1T22 aumento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Por fim, continuamos com a nossa estratégia de reduzir o grau de endividamento da Companhia com a redução de 6,5% no saldo da dívida bruta no primeiro trimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano passado.

Agradecemos, mais uma vez, a todos os *stakeholders* pela confiança depositada.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Pró-forma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

A partir de 27 de novembro de 2021 encerrou-se o período de concessão da Triunfo Econorte para a operação do Lote 01 do Anel de Integração do Paraná. Dessa forma, para melhor comparabilidade, o resultado pro forma não considera os indicadores da concessionária no ano de 2021.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	1T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>181.046</b>	<b>229.707</b>	<b>-21,2%</b>	<b>166.349</b>	<b>8,8%</b>
Concessões Rodoviárias	150.479	199.621	-24,6%	136.263	10,4%
Energia	30.567	30.086	1,6%	30.086	1,6%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>56.784</b>	<b>91.915</b>	<b>-38,2%</b>	<b>53.579</b>	<b>6,0%</b>
Concessões Rodoviárias	47.750	84.567	-43,5%	46.231	3,3%
Energia	14.673	13.148	11,6%	13.148	11,6%
Holding e outros ajustes	(5.639)	(5.800)	-2,8%	(5.800)	-2,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.913)</b>	<b>(46.595)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(46.098)</b>	<b>-6,9%</b>
Concessões Rodoviárias	(42.590)	(45.025)	-5,4%	(44.528)	-4,4%
Energia	91	(15)	n/c	(15)	n/c
Holding e outros ajustes	(414)	(1.555)	-73,4%	(1.555)	-73,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(32.739)</b>	<b>(49.023)</b>	<b>-33,2%</b>	<b>(68.363)</b>	<b>-52,1%</b>
Concessões Rodoviárias	(35.080)	(47.063)	-25,5%	(66.403)	-47,2%
Energia	9.440	8.525	10,7%	8.525	10,7%
Holding e outros ajustes	(7.099)	(10.485)	-32,3%	(10.485)	-32,3%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>31,4%</b>	<b>40,0%</b>	<b>-8,6pp</b>	<b>32,2%</b>	<b>-0,8pp</b>
Concessões Rodoviárias	31,7%	42,4%	-10,6pp	33,9%	-2,2pp
Energia	48,0%	43,7%	4,3pp	43,7%	4,3pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes e provisão para manutenção, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

## Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada apresentou um aumento de 8,8% no primeiro trimestre de 2022 em relação ao primeiro trimestre de 2021 proforma efeito do maior tráfego de veículos equivalentes pagantes de 1,3%, e do reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo.

No primeiro trimestre de 2022, o EBITDA ajustado teve aumento de 6,0% em relação ao 1T21 no comparativo proforma em função do maior volume de tráfego observado no período e do reajuste tarifário da Triunfo Transbrasiliana tal como mencionado anteriormente.

No resultado financeiro, houve melhora de R\$ 3,2 milhões no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma. Isso ocorre em razão da menor despesa financeira observada no período em função do menor saldo da dívida no 1T22 como consequência dos acordos financeiros com os credores na holding e Concer. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior CDI no período (2,65% no 1T21 para 11,65% no 1T22).



Devido aos efeitos explicados acima a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 32,7 milhões no 1T22.

### **Impactos COVID-19**

---

Em 11/03/2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde - OMS a pandemia por conta do novo coronavírus. Em 20/03/2020 foi reconhecido Estado de Calamidade Pública pelo Congresso Nacional e medidas de contenção da doença no Brasil foram adotadas pelas autoridades estaduais e municipais com o objetivo de redução de circulação de pessoas e aglomerações, como a recomendação ao isolamento social e fechamento de estabelecimentos comerciais.

A Companhia implementou um plano de contingências visando proteger a saúde de seus profissionais e familiares, prestadores de serviços, usuários e sociedade em geral, sendo as principais medidas:

- Afastamento dos profissionais dos grupos de risco;
- Isolamento domiciliar de profissionais com sintomas de gripe ou com suspeita de infecção;
- Intensificação das medidas de higienização e desinfecção dos locais de trabalho com reforço no fornecimento de álcool em gel nos escritórios, bases de atendimento aos usuários e principalmente nas praças de pedágio;
- Divulgação de campanhas educativas e informativas, seguindo orientações das autoridades sanitárias;
- Adoção de regime de teletrabalho (“*home office*”) para todos os profissionais enquadrados;
- Adoção de turnos de trabalho e uso de máscaras de proteção para os profissionais não afastados ou não enquadrados no regime de teletrabalho;
- Suspensão de viagens não essenciais;
- Disponibilização de ferramentas e incentivo para realização de reuniões por meio de videoconferência.

Os contratos de concessão possuem garantia de reequilíbrio econômico-financeiro no caso de caso fortuito ou força maior, que é o caso da pandemia da COVID-19. Assim, as perdas de receitas e consequentes alterações no fluxo de caixa durante o período da crise deverão ser compensadas pelas formas previstas em cada contrato por análise e definição em conjunto ao Poder Concedente, podendo ser aumento de tarifa, redução de investimentos, prorrogação do prazo de concessão, dentre outros. O direito do reequilíbrio foi corroborado pelo Parecer nº 261/2020 da AGU – Advocacia Geral da União.



## Segmento Rodoviário

### DRE

(em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	1T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>186.923</b>	<b>251.705</b>	<b>-25,7%</b>	<b>157.861</b>	<b>18,4%</b>
Arrecadação de Pedágio	163.480	216.478	-24,5%	147.528	10,8%
Outras Receitas	1.205	1.934	-37,7%	1.702	-29,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.075	33.216	-33,5%	8.554	158,1%
Margem de Construção das Rodovias	163	77	111,7%	77	111,7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(14.369)</b>	<b>(18.868)</b>	<b>-23,8%</b>	<b>(13.044)</b>	<b>10,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>172.554</b>	<b>232.837</b>	<b>-25,9%</b>	<b>144.817</b>	<b>19,2%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(106.025)</b>	<b>(112.587)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(78.480)</b>	<b>35,1%</b>
Operação e Manutenção	(53.696)	(55.343)	-3,0%	(42.626)	26,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(210)	8.637	n/c	(354)	-40,7%
Custo com Pessoal	(19.481)	(23.564)	-17,3%	(20.091)	-3,0%
Obrigações da Concessão	(10.563)	(9.101)	16,1%	(6.855)	54,1%
Custo de Construção de Ativos	(22.075)	(33.216)	-33,5%	(8.554)	158,1%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(19.931)</b>	<b>(27.371)</b>	<b>-27,2%</b>	<b>(20.671)</b>	<b>-3,6%</b>
Gerais e Administrativas	(20.698)	(29.554)	-30,0%	(22.968)	-9,9%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	767	2.183	-64,9%	2.297	-66,6%
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(43.621)</b>	<b>(110.724)</b>	<b>-60,6%</b>	<b>(83.654)</b>	<b>-47,9%</b>
<b>EBIT</b>	<b>2.977</b>	<b>(17.845)</b>	<b>-116,7%</b>	<b>(37.988)</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.590)</b>	<b>(45.025)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(44.528)</b>	<b>-4,4%</b>
Receitas Financeiras	1.353	192	604,7%	190	n/c
Despesas Financeiras	(43.943)	(45.217)	-2,8%	(44.718)	-1,7%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.533</b>	<b>15.807</b>	<b>-71,3%</b>	<b>16.113</b>	<b>-71,9%</b>
Impostos Correntes	(1.189)	(584)	103,6%	(278)	n/c
Impostos Diferidos	5.722	16.391	-65,1%	16.391	-65,1%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(35.080)</b>	<b>(47.063)</b>	<b>-25,5%</b>	<b>(66.403)</b>	<b>-47,2%</b>

### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	1T21 Pro Forma	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>186.923</b>	<b>251.705</b>	<b>-25,7%</b>	<b>157.861</b>	<b>18,4%</b>
Arrecadação de Pedágio	163.480	216.478	-24,5%	147.528	10,8%
Outras Receitas	1.205	1.934	-37,7%	1.702	-29,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.075	33.216	-33,5%	8.554	158,1%
Margem de Construção das Rodovias	163	77	111,7%	77	111,7%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(14.369)</b>	<b>(18.868)</b>	<b>-23,8%</b>	<b>(13.044)</b>	<b>10,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>172.554</b>	<b>232.837</b>	<b>-25,9%</b>	<b>144.817</b>	<b>19,2%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	22.075	33.216	-33,5%	8.554	158,1%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>150.479</b>	<b>199.621</b>	<b>-24,6%</b>	<b>136.263</b>	<b>10,4%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$150,5 milhões no 1T22, aumento de 10,4% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior no comparativo proforma efeito do maior tráfego de veículos equivalentes pagantes de 1,3%, e do reajuste da tarifa da Triunfo Transbrasiliana em 48,1% devido ao Tribunal Regional Federal da Primeira Região dar provimento ao Recurso de Apelação da Triunfo Transbrasiliana, o que autorizou o início das obras de duplicação dos lotes 01 e 03 da Rodovia BR-153/SP e o reequilíbrio da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no valor de R\$ 7,70 por eixo.



<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>1T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
Concer	5.745	5.538	3,7%	5.538	3,7%
Triunfo Econorte	0	3.030	-100,0%	0	n/c
Triunfo Transbrasiliana	5.987	5.732	4,4%	5.732	4,4%
Triunfo Concebra	21.552	21.582	-0,1%	21.582	-0,1%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>33.284</b>	<b>35.882</b>	<b>-7,2%</b>	<b>32.852</b>	<b>1,3%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>5,28</b>	<b>6,36</b>	<b>-17,0%</b>	<b>4,85</b>	<b>8,9%</b>

### Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>1T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(106.025)</b>	<b>(112.587)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(78.480)</b>	<b>35,1%</b>
Operação e Manutenção	(53.696)	(55.343)	-3,0%	(42.626)	26,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	(210)	8.637	n/c	(354)	-40,7%
Custo com Pessoal	(19.481)	(23.564)	-17,3%	(20.091)	-3,0%
Obrigações da Concessão	(10.563)	(9.101)	16,1%	(6.855)	54,1%
Custo de Construção de Ativos	(22.075)	(33.216)	-33,5%	(8.554)	158,1%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>1T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(19.931)</b>	<b>(27.371)</b>	<b>-27,2%</b>	<b>(20.671)</b>	<b>-3,6%</b>
Gerais e Administrativas	(20.698)	(29.554)	-30,0%	(22.968)	-9,9%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	767	2.183	-64,9%	2.297	-66,6%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>1T21 Pro Forma</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(103.671)</b>	<b>(115.379)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>(90.243)</b>	<b>14,9%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(125.956)	(139.958)	-10,0%	(99.151)	27,0%
Provisão para manutenção - IAS 37	210	(8.637)	n/c	354	-40,7%
Custo de Construção de Ativos	22.075	33.216	-33,5%	8.554	158,1%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(102.729)</b>	<b>(115.054)</b>	<b>-10,7%</b>	<b>(90.032)</b>	<b>14,1%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	942	325	189,8%	211	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$103,7 milhões no 1T22 aumento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma, em razão do aumento do custo de manutenção e conservação nas Controladas Concer e Triunfo Concebra e maiores custos e despesas com pessoal na Concer.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 14,1% observado no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior no comparativo proforma.



### EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	1T21 Pro Forma	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>4.129</b>	<b>(26.157)</b>	<b>-115,8%</b>	<b>(37.423)</b>	<b>n/c</b>
EBIT	2.977	(17.845)	-116,7%	(37.988)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	942	325	189,8%	211	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	210	(8.637)	n/c	354	-40,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>47.750</b>	<b>84.567</b>	<b>-43,5%</b>	<b>46.231</b>	<b>3,3%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(43.621)	(110.724)	-60,6%	(83.654)	-47,9%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>47.587</b>	<b>84.490</b>	<b>-43,7%</b>	<b>46.154</b>	<b>3,1%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(163)	(77)	111,7%	(77)	111,7%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$47,8 milhões no primeiro trimestre de 2022, aumento de 3,3% em relação ao 1T21 comparativo proforma em função da maior receita observada no período.

### Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ	1T21 Pro Forma	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.590)</b>	<b>(45.025)</b>	<b>-5,4%</b>	<b>(44.528)</b>	<b>-4,4%</b>
Receitas Financeiras	1.353	192	604,7%	190	n/c
Despesas Financeiras	(43.943)	(45.217)	-2,8%	(44.718)	-1,7%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.533</b>	<b>15.807</b>	<b>-71,3%</b>	<b>16.113</b>	<b>-71,9%</b>
Impostos Correntes	(1.189)	(584)	103,6%	(278)	n/c
Impostos Diferidos	5.722	16.391	-65,1%	16.391	-65,1%
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(35.080)</b>	<b>(47.063)</b>	<b>-25,5%</b>	<b>(66.403)</b>	<b>-47,2%</b>

O resultado financeiro foi R\$ 1,9 milhões melhor no primeiro trimestre de 2022 em relação ao 1T21 no comparativo proforma, em razão da menor despesa financeira observada no período em função do menor saldo da dívida no 1T22 como consequência dos acordos financeiros com os credores na holding e Concer. Esse efeito foi parcialmente compensado pela maior CDI no período (2,65% no 1T21 para 11,65% no 1T22).

Com efeito dos impostos, o segmento apresentou prejuízo líquido de R\$35,1 milhões no 1T22.



## Segmento de Energia

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>33.683</b>	<b>33.154</b>	<b>1,6%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.116)	(3.068)	1,6%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>30.567</b>	<b>30.086</b>	<b>1,6%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(14.919)</b>	<b>(16.263)</b>	<b>-8,3%</b>
Operação e Manutenção	(1.424)	(1.849)	-23,0%
Custo com Pessoal	(1.558)	(1.304)	19,5%
Obrigações da Concessão	(11.937)	(13.110)	-8,9%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(975)</b>	<b>(675)</b>	<b>44,4%</b>
Gerais e Administrativas	(975)	(675)	44,4%
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(364)</b>	<b>(225)</b>	<b>61,8%</b>
<b>EBIT</b>	<b>14.309</b>	<b>12.923</b>	<b>10,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>91</b>	<b>(15)</b>	<b>n/c</b>
Receitas Financeiras	171	33	n/c
Despesas Financeiras	(80)	(48)	66,7%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(4.960)</b>	<b>(4.383)</b>	<b>13,2%</b>
Impostos Correntes	(5.025)	(4.383)	14,6%
Impostos Diferidos	65	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>9.440</b>	<b>8.525</b>	<b>10,7%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>14.309</b>	<b>12.923</b>	<b>10,7%</b>
EBIT	14.309	12.923	10,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14.673</b>	<b>13.148</b>	<b>11,6%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(364)	(225)	61,8%

No 1T22 a receita operacional líquida foi de R\$30,6 milhões, aumento de 1,6% em relação ao observado no mesmo período de 2021 em função do aumento tarifário anual da RAG em 11,4% ocorrido em julho de 2021, parcialmente compensado pela redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST - Tarifa de uso do sistema de transmissão e CFURH – Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos)

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram queda de 8,3% no 1T22, atingindo R\$ 14,9 milhões, devido a redução dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e contenção de gastos gerais e administrativos.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$9,4milhões no 1T22.



## Controladora e Outros

(em R\$ mil)	1T22	1T21	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(10.386)</b>	<b>-35,6%</b>
Gerais e Administrativas	(5.688)	(5.788)	-1,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(363)	(2.533)	-85,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c
Custo com Pessoal	(1.601)	(1.456)	10,0%
Depreciação e Amortização	(634)	(609)	4,1%
<b>EBIT</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(8.930)</b>	<b>-25,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(414)</b>	<b>(1.555)</b>	<b>-73,4%</b>
Receitas Financeiras	1.260	575	119,1%
Despesas Financeiras	(1.674)	(2.130)	-21,4%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	0	0	n/c
Impostos Diferidos	0	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(7.099)</b>	<b>(10.485)</b>	<b>-32,3%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(6.273)</b>	<b>(6.409)</b>	<b>-2,1%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	412	2.521	-83,7%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(5.639)</b>	<b>(5.800)</b>	<b>-2,8%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(634)	(609)	4,1%

O desempenho da Controladora e Outros no ano 2021 foi determinado, pela variação da linha de Outras despesas (receitas) operacionais impactada pela perda na alienação de investimento realizada no 1T21.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 7,1 milhões no primeiro trimestre de 2022.

## Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 10,1% no 1T22 em relação ao mesmo período do ano anterior em decorrência do aumento das exportações e importações do segmento de fármacos e tecnológico além da migração de modal marítimo para o aéreo no período.

No 1T22 a quantidade de passageiros alcançou 2,6 milhões no 1T22 aumento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a recuperação da quantidade de viagens realizadas em 2021 em virtude da demanda reprimida pela pandemia do Covid-19.

<b>Desempenho Operacional</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>87.582</b>	<b>79.540</b>	<b>10,1%</b>
Importação	37.190	35.143	5,8%
Exportação	26.622	21.364	24,6%
Outros	23.770	23.033	3,2%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>2.628</b>	<b>2.208</b>	<b>19,0%</b>
Doméstico	773	534	44,9%
Internacional	85	18	n/c
Conexão	1.770	1.656	6,9%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>27.875</b>	<b>24.240</b>	<b>15,0%</b>



## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	1T22	4T21	Δ
Triunfo (holding) e outros	69.436	69.393	0,1%
Rodovias	1.577.364	1.592.136	-0,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.646.800</b>	<b>1.661.529</b>	<b>-0,9%</b>
Disponibilidades	64.211	97.447	-34,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.582.589</b>	<b>1.564.082</b>	<b>1,2%</b>
<b>Dívida Líquida Pro Forma*</b>	<b>1.433.679</b>	<b>1.381.925</b>	<b>3,7%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	1T22	4T21	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	690	676	2,1%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	12.776	13.141	-2,8%
	5ª Emissão de Debêntures	CDI + 4,0% a.a.	junho/2023	19.134	18.710	2,3%
Concer	CCB - China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	36.836	36.866	-0,1%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	136.134	150.306	-9,4%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	25.413	26.751	-5,0%
	CCB - Avalista	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	6.158	6.005	2,5%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.229.324	1.213.461	1,3%
Triunfo Transbrasiliana	2ª Emissão de Debêntures	CDI + 9,5% a.a.	junho/2029	87.728	94.800	-7,5%
	FINEM - BNDES	TJLP + 2,9% a.a.	abril/2022	84.665	92.574	-8,5%
	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	5.800	6.603	-12,2%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	2.142	1.636	30,9%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.646.800</b>	<b>1.661.529</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Total Leilão Reverso</b>				<b>148.910</b>	<b>163.447</b>	<b>-8,9%</b>
<b>Dívida Bruta Total Pro Forma</b>				<b>1.497.890</b>	<b>1.498.082</b>	<b>0,0%</b>

\*Desconsidera parte das dívidas que foram contempladas no Leilão Reverso realizado pela Companhia (sinalizadas no quadro acima), uma vez que a Companhia busca restabelecer os efeitos da Recuperação Extrajudicial, de forma a obter a homologação em instâncias superiores.

## Investimentos

### INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	1T22	%
Concer	105	0,4%
Triunfo Econorte	3.316	12,2%
Triunfo Concebra	6.716	24,7%
Triunfo Transbrasiliana	16.488	60,8%
Controladora e outros investimentos	515	1,9%
<b>Total</b>	<b>27.140</b>	<b>100,0%</b>

### SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	3M22	%
Concer	346.077	14,1%
Triunfo Econorte	1.939	0,1%
Triunfo Concebra	1.348.610	55,1%
Triunfo Transbrasiliana	532.566	21,8%
Porto	141.643	5,8%
Tijóá+ CSE	35.050	1,4%
Controladora e outros investimentos	42.037	1,7%
<b>Total</b>	<b>2.447.922</b>	<b>100,0%</b>



## Anexos

### ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	<b>1T22</b>	<b>%</b>	<b>4T21</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>152.487</b>	<b>5,2%</b>	<b>185.137</b>	<b>6,0%</b>	<b>-17,6%</b>
• Disponibilidades	40.703	1,4%	74.237	2,4%	-45,2%
• Caixa Restrito	9.735	0,3%	9.588	0,3%	1,5%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	13.773	0,5%	13.622	0,4%	1,1%
• Contas a Receber	45.480	1,6%	51.091	1,6%	-11,0%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.631	0,1%	14.247	0,5%	-81,5%
• Impostos a Recuperar	9.631	0,3%	6.067	0,2%	58,7%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	17.469	0,6%	3.970	0,1%	n/c
• Dividendos JRCP a receber	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Créditos	13.065	0,4%	12.315	0,4%	6,1%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.777.206</b>	<b>94,8%</b>	<b>2.916.823</b>	<b>94,0%</b>	<b>-4,8%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	329.284	11,2%	451.183	14,5%	-27,0%
• Imobilizado	194.729	6,6%	195.181	6,3%	-0,2%
• Intangível	2.253.193	76,9%	2.270.459	73,2%	-0,8%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.929.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.101.960</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>



**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>1T22</b>	<b>%</b>	<b>4T21</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>513.165</b>	<b>17,5%</b>	<b>508.718</b>	<b>16,4%</b>	<b>0,9%</b>
• Fornecedores	81.986	2,8%	65.279	2,1%	25,6%
• Empréstimos e Financiamentos	269.087	9,2%	293.512	9,5%	-8,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Debêntures	18.434	0,6%	18.010	0,6%	2,4%
• Provisão para manutenção	4.941	0,2%	4.600	0,1%	7,4%
• Obrigações da Concessão	10.497	0,4%	12.457	0,4%	-15,7%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	30.814	1,1%	28.976	0,9%	6,3%
• Impostos, Taxas e Contribuições	39.634	1,4%	35.509	1,1%	11,6%
• Adiantamento de Clientes	12	0,0%	3	0,0%	n/c
• Dividendos e JCP a pagar	4.787	0,2%	4.787	0,2%	0,0%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	11.172	0,4%	12.002	0,4%	-6,9%
• Passivos de Contratos	1.703	0,1%	1.126	0,0%	51,2%
• Outras Obrigações	40.098	1,4%	32.457	1,0%	23,5%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.544.229</b>	<b>52,7%</b>	<b>1.688.204</b>	<b>54,4%</b>	<b>-8,5%</b>
• Fornecedores	447	0,0%	1.320	0,0%	-66,1%
• Empréstimos e Financiamentos	1.270.852	43,4%	1.254.506	40,4%	1,3%
• Provisão para manutenção	4.212	0,1%	4.172	0,1%	1,0%
• Debêntures	88.428	3,0%	95.500	3,1%	-7,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	36.380	1,2%	34.156	1,1%	6,5%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0,0%	153.438	4,9%	-100,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	66.639	2,3%	87.833	2,8%	-24,1%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	509	0,0%	1.242	0,0%	-59,0%
• Outras Obrigações	76.716	2,6%	55.991	1,8%	37,0%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>872.299</b>	<b>29,8%</b>	<b>905.038</b>	<b>29,2%</b>	<b>-3,6%</b>
• Capital Social	842.979	28,8%	842.979	27,2%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,0%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.324	0,0%	1.324	0,0%	0,0%
• Reserva de Lucros	31.182	1,1%	31.182	1,0%	0,0%
• Prejuízos acumulados	(32.739)	-1,1%	-	n/c	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.929.693</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.101.960</b>	<b>100,0%</b>	<b>-5,6%</b>



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>220.606</b>	<b>284.859</b>	<b>-22,6%</b>
Arrecadação de Pedágio	163.480	216.478	-24,5%
Construção de Ativos	22.238	33.293	-33,2%
Geração e Venda de Energia	33.681	33.125	1,7%
Outras Receitas	1.207	1.963	-38,5%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(17.485)</b>	<b>(21.936)</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>203.121</b>	<b>262.923</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(163.203)</b>	<b>(237.738)</b>	<b>-31,4%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(53.696)	(55.343)	-3,0%
Custo de Manutenção - IAS 37	(210)	8.637	n/c
Custo de Construção	(22.075)	(33.216)	-33,5%
Geração de Energia	(1.424)	(1.849)	-23,0%
Custo com Pessoal	(21.039)	(24.868)	-15,4%
Depreciação e Amortização	(42.259)	(108.888)	-61,2%
Obrigações da Concessão	(22.500)	(22.211)	1,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>39.918</b>	<b>25.185</b>	<b>58,5%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(29.317)</b>	<b>(39.037)</b>	<b>-24,9%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(14.458)	(23.256)	-37,8%
Remuneração dos Administradores	(3.665)	(4.345)	-15,7%
Despesas com Pessoal	(9.238)	(8.416)	9,8%
Depreciação e Amortização	(2.360)	(2.670)	-11,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	404	(350)	-215,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>10.601</b>	<b>(13.852)</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(42.913)</b>	<b>(46.595)</b>	<b>-7,9%</b>
Receitas Financeiras	2.784	800	248,0%
Despesas Financeiras	(45.697)	(47.395)	-3,6%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(32.312)</b>	<b>(60.447)</b>	<b>-46,5%</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(427)</b>	<b>11.424</b>	<b>-103,7%</b>
Impostos Correntes	(6.214)	(4.967)	25,1%
Impostos Diferidos	5.787	16.391	-64,7%
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(32.739)</b>	<b>(49.023)</b>	<b>-33,2%</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(32.739)	(49.023)	-33,2%



**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T22 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T22 Proporcional</b>	<b>1T21 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>1T21 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>199.068</b>	<b>(21.538)</b>	<b>220.606</b>	<b>263.746</b>	<b>(21.113)</b>	<b>284.859</b>
Arrecadação de Pedágio	175.581	12.101	163.480	228.144	11.666	216.478
Construção de Ativos	22.243	5	22.238	33.500	207	33.293
Geração e Venda de Energia	-	(33.681)	33.681	-	(33.125)	33.125
Outras Receitas	1.244	37	1.207	2.102	139	1.963
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(15.420)</b>	<b>2.065</b>	<b>(17.485)</b>	<b>(19.898)</b>	<b>2.038</b>	<b>(21.936)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>183.648</b>	<b>(19.473)</b>	<b>203.121</b>	<b>243.848</b>	<b>(19.075)</b>	<b>262.923</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(157.654)</b>	<b>5.549</b>	<b>(163.203)</b>	<b>(239.440)</b>	<b>(1.702)</b>	<b>(237.738)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(56.539)	(2.843)	(53.696)	(57.429)	(2.086)	(55.343)
Custo de Manutenção - IAS 37	(210)	-	(210)	8.637	-	8.637
Custo de Construção	(22.080)	(5)	(22.075)	(33.423)	(207)	(33.216)
Geração de Energia	-	1.424	(1.424)	-	1.849	(1.849)
Custo com Pessoal	(20.774)	265	(21.039)	(24.686)	182	(24.868)
Depreciação e Amortização	(46.923)	(4.664)	(42.259)	(123.061)	(14.173)	(108.888)
Obrigações da Concessão	(11.128)	11.372	(22.500)	(9.478)	12.733	(22.211)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>25.994</b>	<b>(13.924)</b>	<b>39.918</b>	<b>4.408</b>	<b>(20.777)</b>	<b>25.185</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(20.488)</b>	<b>8.829</b>	<b>(29.317)</b>	<b>(31.423)</b>	<b>7.614</b>	<b>(39.037)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(13.726)	732	(14.458)	(23.971)	(715)	(23.256)
Remuneração dos Administradores	(4.706)	(1.041)	(3.665)	(4.304)	41	(4.345)
Despesas com Pessoal	(9.614)	(376)	(9.238)	(8.667)	(251)	(8.416)
Depreciação e Amortização	(2.099)	261	(2.360)	(2.573)	97	(2.670)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	224	(180)	404	(434)	(84)	(350)
Resultado de Equivalência Patrimonial	9.433	9.433	-	8.526	8.526	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>5.506</b>	<b>(5.095)</b>	<b>10.601</b>	<b>(27.015)</b>	<b>(13.163)</b>	<b>(13.852)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(44.185)</b>	<b>(1.272)</b>	<b>(42.913)</b>	<b>(47.529)</b>	<b>(934)</b>	<b>(46.595)</b>
Receitas Financeiras	2.426	(358)	2.784	566	(234)	800
Despesas Financeiras	(46.611)	(914)	(45.697)	(48.095)	(700)	(47.395)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>(38.679)</b>	<b>(6.367)</b>	<b>(32.312)</b>	<b>(74.544)</b>	<b>(14.097)</b>	<b>(60.447)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>4.996</b>	<b>5.423</b>	<b>(427)</b>	<b>17.033</b>	<b>5.609</b>	<b>11.424</b>
Impostos Correntes	(1.189)	5.025	(6.214)	(585)	4.382	(4.967)
Impostos Diferidos	6.185	398	5.787	17.618	1.227	16.391
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>944</b>	<b>944</b>	<b>-</b>	<b>8.488</b>	<b>8.488</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>(32.739)</b>	<b>-</b>	<b>(32.739)</b>	<b>(49.023)</b>	<b>-</b>	<b>(49.023)</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(32.739)	-	(32.739)	(49.023)	-	(49.023)

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.